

Valdênia Moreira de Oliveira

O aproveitamento racional dos recursos hídricos armazenados no subsolo nordestino se torna uma prática importante frente ao quadro climático que caracteriza a região, que se apresenta com restrições de água superficial disponível, devido à ocorrência de período reduzido de chuvas. A utilização dos mananciais subterrâneos se torna uma alternativa capaz de suprir as necessidades hídricas de uma comunidade e rebanhos.

Diante das características que a região enfrenta, buscou realizar um estudo dos poços perfurados em relação a qualidade da água e o uso na irrigação para produção de forragens no município de Bodocó-PE.

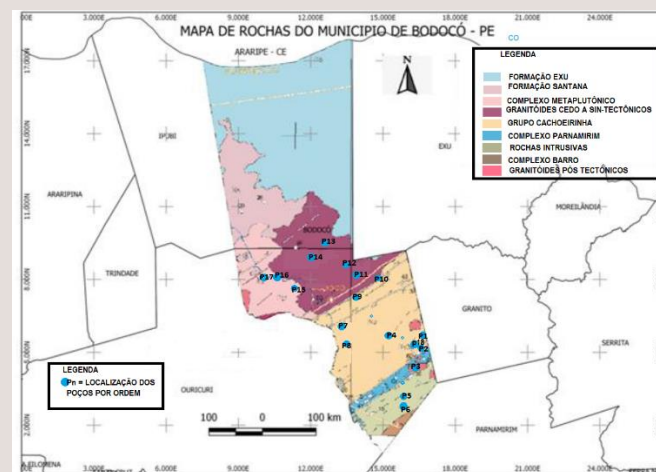
O município de Bodocó está localizado na mesorregião Sertão e na Microrregião Araripina do Estado de Pernambuco, limitando-se a norte com o estado do Ceará, a sul com o município de Parnamirim, a Leste com Exu e Granito, e a oeste com Ipubi e Ouricuri (CPRM, 2005).



Fonte: adaptado de CPRM (2005).

O município de Bodocó encontra-se inserido, geologicamente, na Província Borborema, segundo a carta geológica JÁGUARIBE-SW SB.24-Y as formações do município em estudo são: Grupo Araripe (Formação Exu e Formação Santana), Complexo Metaplutônico, Grupo Cachoeirinha, Rochas intrusivas, Complexo Parnamirim,

Granitoides Cedo a Sin-Tectônicos, Granitoides Pós Tectônicos e Complexo Barro (CPRM, 2000).



Fonte: adaptado de MOTA (2022).

No espaço estudado, apenas 2 poços (P5 e P6) que se localizam na porção sul do município, estão situados em área com salinidade elevada, com CE entre 5,458 a 7,117 dS/m, os demais poços estão entre baixa e média salinidade.

Propriedade	CE dS/m	Qualidade da água Classificação intensidade
P1 P2 P3 P4 P18	0,483 a 2,141	Baixa a média salinidade
P5 e P6	5,458 a 7,117	Alta salinidade
P7 P8 P15 P16 P17	2,141	Média salinidade
P9 P10 P11 P12 P13 P14	2,141 a 3,800	Média a alta salinidade

Fonte: adaptado de MOTA (2022).

Foram encontrados poços perfurados com profundidade inferior ou igual a 60 metros nos aquíferos fissurais, na formação do embasamento cristalino. A vazão apresentada nos poços estudados, variam de 10.000 a 300 litros por hora. A maioria dos poços, 56% (n=18) apresentam entre 1.600 e 5.550 litros/hora, com uma média 3850 l/h.

Propriedade	Profundidade (m)	Vazão (l/h)
P1	20	5400
P2	40	3500
P3	60	7000
P4	62	500
P5	31	4500
P6	30	10000
P7	35	4000
P8	52	8500
P9	60	3000
P10	65	2500
P11	70	4000
P12	50	1000
P13	45	500
P14	60	300
P15	70	6000
P16	60	3000
P17	60	1800
P18	30	4000

O estudo apresenta uma visão de alguns poços profundos, perfurados no embasamento cristalino no município de Bodocó. A maioria destes poços estão localizados em propriedades de boa profundidade e que garantem boa permeabilidade, com vazões (em média de 3860 l/h) e qualidade de água (salinidade entre 0,483 e 7,117 dS/m) compatíveis com a prática de irrigação. Dos poços estudados, 61% (n=15), fazem uso da água subterrânea para irrigação de forrageiras.

## REFERÊNCIAS

CPRM- Serviço Geológico do Brasil. Projeto Cadastro de Fontes de Abastecimento por Água Subterrânea Estado de Pernambuco. Diagnóstico do município de Bodocó. Recife, setembro de 2005.

CPRM – Serviço Geológico do Brasil. Programa Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil. Carta Geológica Jaguaribe-Sw Sb.24-Y. 2000.

MOTA, Antonio Marcos Duarte. Diagnóstico da salinidade das águas subterrâneas e sua utilização na produção de forrageiras no município de Bodocó – PE. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Cariri, Programa de Pós – Graduação em Desenvolvimento Regional Sustentável (PRODER), Crato, 2022. Autora: OLIVEIRA, Valdênia Moreira. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Extensão Rural/Universidade Federal do Vale do São Francisco. 2023.